

O ensino de química relacionado ao cotidiano do aluno

Cibele F. dos Santos^{1*} (IC), Murilo C. D. S. Oliveira¹ (IC), Roberto Miranda¹, (IC), Thiago H. S. Fernandes¹ (IC) Luciana Caixeta Barboza¹ (PQ)

¹ Universidade Federal Do Triângulo Mineiro/UFTM.

* *cibele.favoreto@hotmail.com*

Palavras Chave: Ensino de química, cotidiano do aluno.

Introdução

A química esta presente em nosso cotidiano de forma intensa, mas apesar disto, há uma grande dificuldade por parte dos alunos em reconhecê-la em sua vida. A dificuldade é gerada por diversos fatores, seja pela ausência de práticas químicas ou, exemplos descontextualizados com a vida do aluno. Na matéria de química, por exemplo, há uma maior dificuldade em contextualizar a teoria com a vida pessoal de quem a estuda. Por exemplo, estuda-se o ciclo aromático, mas o aluno dificilmente consegue relacioná-lo com o seu cotidiano, porque muitas vezes o professor não apresenta exemplos de onde encontrá-lo. A maneira como as aulas do professor são ministradas também pode contribuir, ou não, à aprendizagem do aluno.

O presente trabalho tem como objetivo, verificar se há relação do conteúdo teórico-químico, em sala de aula, com o cotidiano dos alunos, fator que é um dos pontos chave para identificar as problemáticas do eventual desinteresse pela matéria. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado a alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola estadual da cidade de Uberaba/MG. O questionário constituiu-se de onze questões, direcionado à verificação se há ou não relação entre as aulas de química e a vida pessoal dos alunos, buscando-se enfatizar se essa relação cotidiano/matéria é ou não de grande valia na aprendizagem do ensino de química.

Resultados e Discussão

A análise dos dados coletados nos mostra que a maioria dos alunos acredita que práticas químicas ajudariam na assimilação do conteúdo com o seu cotidiano. Embora 45% nunca tenham entrado em um laboratório, ou visto uma prática, três terços dos alunos conseguiram dar exemplos da química em sua vida como produtos de limpeza e alimentos (Figura 1).

Cerca de 70% dos alunos avaliam o curso de química como bom, sendo que a qualidade do mesmo é atribuída pelos alunos à professora, apesar do grau de rejeição da matéria ser de 60% (Figura 2).

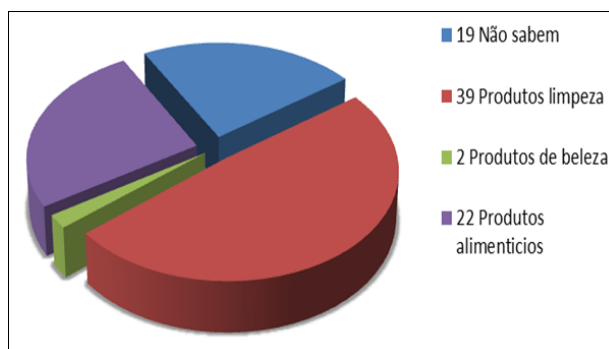


Figura 1. Resposta dos alunos à questão: Dê exemplos de quando você visualiza a química aprendida dentro de sala de aula, na sua vida pessoal.

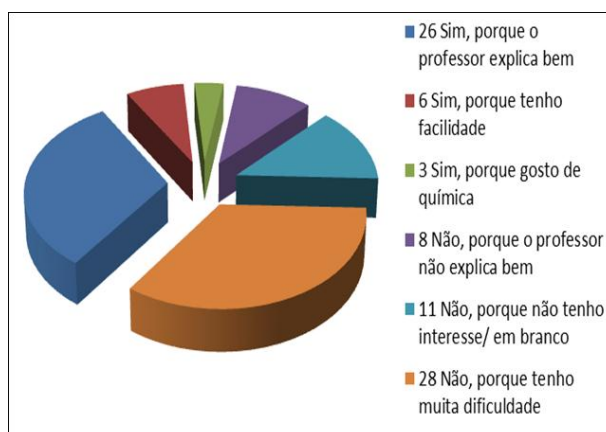


Figura 1. Resposta dos alunos à questão: Você entende a matéria de química explicada na sala de aula?

Conclusões

A pesquisa nos mostrou que a maioria dos alunos continua a ter uma rejeição pela matéria de química, porém mesmo com essa aversão há um relacionamento automático da química em suas vidas. A matéria em si ainda apresenta certas dificuldades em ser decodificada pelos alunos e a estrutura física para a realização de atividades práticas é quase ou totalmente inexistente.

Agradecimentos

Agradecemos à professora orientadora Luciana Caixeta Barboza e aos alunos que contribuíram para a realização desta pesquisa.